

O FIGUEIROENSE

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor
José Francisco da Silva
Director e Administrador
Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Em annos	1220
Seis meses	360
Brazil, anno	2400
Africa, anno	1220
Numero avulso	363

Anunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO
Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Originaes sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados preços convencionaes

Uma grande e arrojada iniciativa

• que se propõe fazer, desde já e no futuro, a Companhia Nacional de Viação e Electricidade

• acendrado patriotismo d'um punhado de bons portuguezes

N'estes ultimos tempos não tem apparecido em Portugal iniciativa que se compare na grandeza de planos, no arrojado do esforço e na importancia do que promette, á dos fundadores da Companhia Nacional de Viação e Electricidade.

A que vem essa companhia?

A dar começo á solução de um dos maiores problemas economicos do nosso paiz: o do aproveitamento das quedas d'agua na producção de energia hydro-electrica que possa ser applicada em força-motriz para as industrias e para illuminação publica e privada, em substituição de grande parte do carvão que se importa e que custa muito dinheiro em ouro que sahe de Portugal para o estrangeiro.

A zona de influencia da nova Companhia é, por emquanto, o centro e o norte do paiz.

Vamos pôr os nossos leitores ao corrente do ponto em que essa grande iniciativa se encontra hoje, segundo informações fidedignas que pudemos obter.

As obras preliminares já começaram e as grandes obras vão igualmente ter inicio na queda de agua pertencente ao rio Zezere e denominada do Cabril.

Dentro d'um anno a companhia estará á produzir energia electrica e terá montada a sua séde de distribuição para força motriz e illuminação nos concelhos mais proximos da referida queda de agua.

Os concelhos a que a Companhia primeiro vae fornecer energia são: Pedrogam Grande, Certã, Ferreira do Zezere, Thomar, Chamusca, Collegã, Torres Novas, Alcanena, Mira, Porto de Moz, Batalha, Leiria, Pombal, Ancião, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera.

Agora está a Companhia tratando dos seus contractos com os respectivos municipios por meio de concurso publico como manda a lei.

Não receia, porém, a concorrência que será muito difficil de fazer, porque vae produzir ener-

gia a um preço de 30 a 40 por cento mais barato do que o preço existente no paiz, em epoca normal.

Isto pelo que importa propriamente á sua função productora de energia, pois que no vasto programa da Companhia entra igualmente a construcção d'uma nova e importante linha ferrea.

Eis ahí as informações que pudemos obter quanto ao trajecto, rendimento e outros pontos relativos á construcção da referida linha.

Esse caminho de ferro será circular, partindo do Entroncamento, seguindo a Thomar, Certã, Castanheira de Pera, Pombal, Leiria, Porto de Moz e Torres Novas e regressando ao Entroncamento. Destinar-se-ha a movimento de mercadorias e passageiros.

Não sabem os directores da Companhia quando poderão ter concluido este seu importantissimo trabalho, dadas a muito difficéis circumstancias que se atravessam n'este momento pungente, mas esperam iniciar brevemente os trabalhos preliminares e tem como muito provavel que dentro do praso de quatro annos a linha ferrea em questão esteja funcionando completamente e com toda a regularidade. Para tanto não falta nem dinheiro, nem boa vontade e esses são, sem duvida, dois elementos com que elles contam.

E' conveniente frisar que se trata d'uma região riquissima onde tudo está por explorar. Ha ali muita madeira, muita lenha, muito minerio, muito de tudo, n'uma palavra.

O rendimento, portanto, ha de ser perfeitamente remunerador do capital empregado. O proprio movimento de passageiros deve ser importantissimo porque ha muita gente da região servida pelo caminho de ferro, em todos os pontos do paiz.

De momento, a principal preo-

cupação da companhia é o da obtenção do material preciso no que não tem facilidade, como facilmente se comprehende. Probabilidades tem, porem, muitas e valiosas. O material preciso para o primeiro grupo de obras, central e séde de distribuição, está já assegurado na America do Norte em condições muito vantajosas, attendendo á quadra que se atravessa, e deverá estar paiz dentro do praso maximo de 6 mezes.

Não se faz ideia da somma importante já gasta em todos esses trabalhos. O dinheiro desperdido eleva-se já acerca de 750 contos com os quaes se adquiriram os estudos e os direitos a concessões de seis quedas d'agua e dos terrenos marginaes do Zezere necessarios ás obras da queda do Cabril e que abrangem uma superficie total aproximada de tres milhões de metros quadrados. As seis quedas de agua a que alludimos são d'este modo distribuidas: 3 no rio Zezere; 2 na Serra da Estrella e 1 no rio Homem. Toda a energia que essas quedas produzirem tem mercado immediatamente garantido.

Um ultimo ponto nos falta versar, o do capital. A elle vamos agora, e assim ficarão os nossos leitores fazendo uma ideia quanto possivel exacta do que é, do que vale e do que pretende a Nova Companhia Nacional de Viação e Electricidade.

O capital da grande empresa é de 5:000 contos em acções deliberadas de 100 escudos. A subscrição publica não foi ainda aberta porque a grande commissão organisadora da Companhia absorveu uma grande parte do papel. Mas tendo findado o praso de espera para a mesma commissão se pronunciar sobre o assumpto, vae a referida subscrição ser aberta.

Pouco papel resta á Companhia, repetimos, porque metade ou mais está tomado, e o que resta tem passagem bem garantida, pois houve até já varias e repetidas propostas para esse effeito.

O facto é tanto mais consolador, quanto é certo que esse capital é bastante elevado e, em face da propria iniciativa da Companhia, ter de ser exclusivamente nacional.

Quanto a nós esta é a circumstancia que melhor recommenda ao povo do paiz em geral, e aos capitalistas em especial, a Companhia Nacional de Viação e Electricidade. A sua seriedade é in-

discutível pois que os seus fundadores dispenderam 750 contos em trabalhos preparatorios sem pedirem um centil aos seus accionistas; a sua segurança de futuro fica nemos mal definida no presente artigo; e quanto ás suas intenções patrioticas, fala bem claramente o orgulho e a energia com que ella repele a ingerencia e, porventura, a tutela do dinheiro estrangeiro n'uma obra que só em proveito de Portugal deve resultar.

Assim mesmo é que se afirma praticamente o patriotismo tantas vezes apregoado em theoria para effeitos de retorica.

E' frequente ouvir-se dizer que em Portugal não ha espirito de iniciativa. Pois bem: ahí tem agora esta grande e arrojada iniciativa, das maiores que se tem produzido entre nós.

Vão em seu auxilio todos aqueles que tem obrigação e... Interesse em o fazer. Pela nossa parte faremos o que pudermos.

FACTOS E OCCORRENCIAS

Nota politica

A viagem ao Porto do illustre presidente da Republica e o inesperado gesto de sua ex.ª em relação aos presos politicos, que ali mandou soltar depois de inquerir dos maus tratos que lhes tinham infligido e de mandar proceder contra os seus presumidos auctores é decerto a nota mais importante que temos a registar.

Fala-se tambem, embora muito baixinho, em demarches varias, levadas a effeito pelo sr. dr. Sidonio Paes no sentido de integrar na actual situação algumas individualidades republicanas de todo o destaque, ainda afastadas d'ela, sendo muito provavel que breve se torne publico esse novo e patriotico esforço do prestigioso e infatigavel chefe do Estado.

Se taes diligencias forem coroadas do desejado exito, como se espera, sensivel e benefica modificação se operará no estado politico do paiz, e que a nossa região, é claro, não será indifferente...

Ponte das BARRADAS

Foi mandada de novo por em arrematação, por carta fechada, a empreitada do fornecimento e montagem do simples de madeira para os 3 vãos da ponte sobre o

Zezeze, na estrada districtal 123 que d'esta villa segue para Ser-nache do Bom Jardim.

A arrematação ha de ter logar na administração d'este concelho no dia 13 de junho proximo pelas 12 horas e a base de licitação é de 2.237 \$66.

Pelo que nos informam a base de licitação fica muito á quem do actual preço das respectivas materiaes e trabalhos, devendo mais uma vez ficar deserta a praça em questão.

E é de lamentar que assim succeda porque representando a ponte de que se trata um alto melhoramento para os povos d'esta região é evidentemente bastante prejudicial toda a demora que houver na conclusão dos seus trabalhos.

A cruz de guerra

Condecorado com a Cruz de Guerra (4.ª classe) chegou á nossa terra na passada segunda-feira, vindo do front, o nosso patriótico e amigo Cesario Francisco, brioso soldado de Infantaria 15.

Este digno representante do Heroísmo Portuguez tomou parte em varios combates recebendo nada menos de 25 ferimentos e de tal forma sempre se portou que os seus commandantes o distinguiram com a Cruz de Guerra, concedendo-lhe licença para regressar á Patria até que se restabeleça dos ferimentos recebidos.

Dr. Paulino Leitão

A este nosso respeitabilissimo amigo e integerrimo Deleogado do Procurador da Republica na nossa comarca foi oficialmente comunicado ter sido por agora dispensado da escola d'officiaes melicianos para que estava convocado, depois de reconhecida superiormente a falta que sua ex.ª fazia n'esta comarca na presente occasião.

Magistrado inteligente, sabedor e correto a sua permanencia na nossa comarca é segura garantia da boa administração da Justiça, que é afinal o que nós ambicionamos e o que não pôde deixar de ser ambicionado por todas as consciencias justas.

Sahida de vinhos

Tem sido muito elevada a sahida dos nossos vinhos para os portos francezes tendo os seus preços tido sensível augmento.

Aos altos esforços da infantivel Federação dos Syndicatos Agricolas do Centro de Portugal, patrioticamente patrocinados pelo illustre Ministro das Subsistencias, se deve tão importante acontecimento, que veio salvar a vinicultura portugueza d'uma eminente derrocada.

Foi ella que conseguiu garantir a exportação de 60 mil pipas de vinho, trazendo em troco d'elle para o paiz alguns milhares de contos de réis em ouro que os respectivos commerciantes se preparavam para empregar em vinhos hespanhoes no justo receio de não termos para os nossos vinhos os precisos transportes.

Registamos gostosamente este importantissimo acontecimento que tanto veio animar uma das mais importantes fontes da receita da nossa riqueza agricola.

NÃO DIGAS!

Suave brisa fagueira dos juncaes porque imitas prasenteira os meus ais?

Porque o echo assim tu és d'esta dor, sabendo tu, pois bem vês, d'este Amor?

Nunca digas á balseira, eu te peço, que contigo, feiticeira, me pareço.

Adeus, terna companheira, p'ra onde vaes?... Nada digas á balseira dos meus ais!

Valentim

Portugal e Hespanha

São extremamente cordeaes as relações que actualmente mantemos com a nossa vizinha Hespanha e os telegramas agora trocados entre os respectivos chefes dos dois estados, que abaixo transcrevemos, confirmando a cordealidade d'essas relações, não pôdem deixar de ecoar gratamente no coração dos nossos presadissimos leitores que, como nós, veem na leal aproximação dos dois paizes um valioso, senão decisivo elemento, do engrandecimento e progresso dos povos Ebericos.

Eis os telegramas:

«A S. M. o rei de Hespanha.—Madrid.—Em meu nome e no do povo portuguez, venho exprimir a V. M. os votos que todos fazemos em Portugal pelas felicidades de V. M. da familia real hespanhola e da sua nobre Patria. As relações de amizade entre as duas nações da península e o meu empenho de estreitar os laços que as unem garantem a V. M. a sinceridade d'estes votos; a minha sympathia pelo soberano da Hespanha e a minha admiração pelas suas qualidades eminentes asseguram a V. M. quanto me é grato felicital-o n'este dia.

Sidonio Paes

Resposta do soberano hespanhol:

«Sidonio Paes, presidente da Republica Portugueza.—Porto.—As felicitações de v. ex.ª enchem-me de reconhecimento e de jubilo pois não so vejo n'ellas os fervorosos votos que faz pela minha pessoa, como tambem as considero a expressão fiel dos meus desejos relativamente á nobre nação portugueza e do meu afan em estreitar as nossas relações. Visto que a nossa península é constituida por povos irmãos, estou certo, senhor presidente, que fará todo o possível pela nossa querida irmã e conte com o afeto e carinho do seu leal amigo.

Afonso, Rej.

João Manso d'Oliveira Moraes

Na sua opolenta residencia em Arega, falleceu na passada segunda-feira 20 do corrente este nosso velho e presadimo amigo, figura de maior relevo na sua freguezia e positivamente a que n'ella gosava do maior e mais justificado prestigio.

Era primo e foi sempre dedicadissimo amigo da familia Vasconcellos d'esta villa, mantendo com a velha aristocracia figueirense as mais cordeaes relações.

Dotado d'uma bondade extrema a toda a gente tratava com verdadeiro carinho sendo das raras pessoas que não conhecia nem nunca conheceu inimigos de especie alguma.

Da nossa terra e d'outros muitos pontos d'esta região foram varios amigos do saudoso Manso prestar-lhe no funeral a derradeira homenagem, constituindo o seu enterro, pelo conjuncto numero e selecto do respectivo acompanhamento, uma verdadeira consagração das suas primorosas qualidades.

Não nos tendo sido possível, ir dar-lhe o Adeus da Despedida depomos o farto ramo das nossas saudades sobre a campa em que repousa, enviando á illustre familia enluctada os nossos sentidos pesames.

Eleições administrativas

Não tem fundamento de maior os boatos que para ahi tem corrido de de proximas eleições administrativas. Estas devem realmente realizar se ainda no presente anno mas só depois de approvado e posto em vigor o novo codigo administrativo.

Escritorio de despachante

Foi estabelecido em Pombal um escritorio de despachante, do qual é director o sr. Alexandrino de Sousa, cidadão de toda a probidade.

N'esse escritorio se trata do levantamento de remessas do caminho de ferro, e respectivos despachos, e ainda de reclamações relativos a erros de tarifa, roubos ou extravios e de tudo o mais que com os transportes do caminho de ferro se ligue, tudo por preços modicos.

Companhia de Viagem e electricidade

As obras d'esta importantissima companhia, a que nos referimos no artigo principal d'este jornal são imponentemente inaugurados no logar da Barragem, junto do Cabril, no proximo domingo 26 do corrente mez.

Para esse effeito vem ali n'esse dia a respectiva direcção, tendo sido convidados para assistirem a ella varias corporações, jornaes e individualidades de destaque d'esta região, incluindo nosso jornal, o que muito agradecemos.

ANNUNCIO

Direcção das Obras Publicas do DISTRICTO DE LEIRIA

1.ª Secção de

Construcção de estradas

Estrada de Ligação do Coentral Grande com a E. D.ª 120.

Faz-se publico que no dia 31 do corrente mez, pelas 12 horas na Administração do Concelho de Castanheira de Pera, se ha de proceder á arrematação da empreitada de alargamento do pontão existente do perfil n.º 53 da citada estrada.

Figueiró dos Vinhos, 20 de maio de 1918.

O conductor de 3.ª classe

Antonio Marques da Silva

Annuncio

2.ª publicação

N'ESTE Juizo e por espaço de trinta dias, que começam a correr no dia 1 de junho proximo, acha-se aberta a correição aos funcionarios judiciais d'esta comarca, incluindo os officiaes da justiça dos Juizes de Paz, solicitadores e notarios, com relação aos processos, livros e papeis, começados ou findos desde o dia um de janeiro do corrente anno até trinta e um de dezembro do mesmo anno.

São convidadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os funcionarios referidos sujeitos á mesma correição a apresental-as ao Juiz de Direito d'esta comarca dentro do prazo de vinte dias, a contar da abertura da correição.

Figueiró dos Vinhos, 2 de maio de 1918.

O Juiz de Direito,

Elisio Ferreira de Lima e Sousa

O escrivão do 2.º officio

Alfredo Simões Pimenta

Venda de propriedades

Vende-se a parte que pertence a José Augusto de Bastos nas propriedades dos Machões, Caramelleiro, Valle do Minheto e Cimo da Villa.

N'esta redacção se diz.

Canalisação para agua

Vendem-se baratos 120 metros, de canos de ferro já usados.